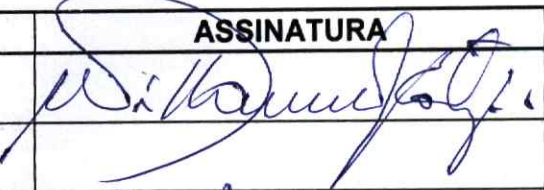

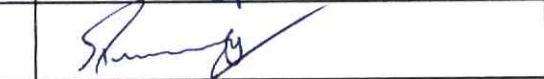
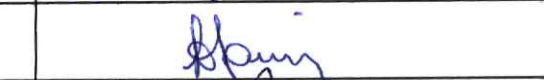




Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 14h30min (quatorze horas e trinta minutos), por conferência remota, foi realizada a reunião ordinária do Comitê de Investimentos, constituído em 11/08/2017 através do Decreto nº 088, e reestruturado em 22.09.2021 conforme Portaria nº 1068, estando conectados: Sr. Willames Barbosa Costa (Presidente do Comitê de Investimentos); Sr. Leonardo Vasconcelos Rosa (Membro do Comitê de Investimentos); Sr. Gustavo dos Santos Palhares (Membro do Comitê de Investimentos); Pedro Eduardo Alencar Granja (Membro do Comitê de Investimentos); Luzia Bezerra de Lins (Representante dos Inativos/Pensionistas) e Silvana Novaes de Assis (Representante do Poder Executivo), com a seguinte pauta: **1) Desempenho carteira abr./22; 2) Desempenho carteira mai./22 - prévia; 3) Carteira sugerida CEF x BB; 4) Cenário 2022; 5) Oportunidades em NTN-B e Letras Financeiras.** 1) Na primeira pauta, o Sr. Leonardo iniciou a reunião apresentado as posições por categoria em reais e em percentual. Demonstrou que no mês de abril/22 o PL do IGEPREV fechou em R\$ 175,6 milhões, com 69,25% alocados em RF, 24,26% alocados em RV e 6,49% alocados em IE. Foi apresentado a relação de gestores em reais e em percentual, por ordem decrescente, contendo seis (6) gestores, sendo a CEF líder com 84,42% dos recursos, seguida do BB com 10,75%. Foi apresentada a distribuição por categoria de ativos sendo o CDI, o líder de alocação: 42,69%, bem superior às posições da carteira no início do ano quando a carteira estava mais alongada nos fundos de gestão ativa, com 28%, contra os atuais 10%. No consolidado mensal por classe de ativos nossa carteira de investimentos no exterior registrou desvalorização de 0,61% contra uma meta atuarial de 1,47%. A carteira de renda variável, no mês, ficou negativa em 4,25% com Ibovespa desvalorizando 10,10%. A carteira de renda fixa, no mês, ficou positiva em 0,95%. O acumulado do ano apresenta um crescimento global de 1,59%, no quadrimestre, com investimentos no exterior registrando uma forte desvalorização de 17,67%, em virtude do lockdown na China, da inflação americana, o tom mais severo do Fed para subir juros e a guerra na Ucrânia, pressionando o preço das commodities (petróleo, gás e grãos). O Sr. Leonardo demonstrou a evolução dos principais indicadores ANBIMA contra a meta atuarial referentes a abril. Após a elevação da Selic para 11,75% as taxas de juros de longo e médio prazo valorizaram, ficando abaixo do CDI (0,76%). Mas a inflação muito elevada de 1,06% colocou a meta atuarial de abril em 1,47%, bem acima do CDI e da maioria dos indicadores ANBIMA. Apenas IDkA IPCA 2A (1,51%) e IMA-B 5 (1,56%) é que ficaram acima da meta atuarial. 2) O desempenho da carteira até 23.05.22 apresentou uma valorização de 2,50%. O Sr. Leonardo apresentou também a evolução dos principais indicadores ANBIMA em comparação com a meta atuarial estimada de maio, de 1,00%. Os principais indicadores aderentes à carteira do IGEPREV são aqueles que melhor performance apresenta até o dia 23: IDkA IPCA 2A (0,77%); IMA-B 5 (0,78%) e CDI (0,75%), representando em conjunto uma alocação de 55,77% do PL do IGEPREV. 3) A pauta da carteira sugerida BB e CEF, teve a CEF registrando em abril e no ano, 0,60% e 1,60%, o BB sem informação e o IGEPREV, -0,61% e 1,59%. 4) O cenário 2022 foi apresentado informando a meta atuarial estimada para 2022 de 14,07%; Selic média de 12,46% e juro real (projetado 2022) de 3,86%. Foi dado destaque também para o histórico de ajustes na projeção do IPCA para 2022: em setembro/21 era de 4,12% agora está em 8,60%, impactando sobremaneira nossa meta atuarial. 5) Oportunidades em NTN-B e Letras Financeiras. Com a 1ª revisão da Política de Investimentos 2022 do IGEPREV já aprovada pelo Conselho Deliberativo em 25.04.22, poderá ser aplicado no ativo letra financeira (art. 7º, IV). Foi demonstrado novamente as taxas desses ativos, NTN-B e LF's, que se encontram em alta, bem superior à taxa atuarial de 5,04%, variando de 6,62% (2 anos) a 7,38% (12 anos). No entanto, falta ao IGEPREV a formulação de um estudo de gerenciamento de risco, ALM – Asset Liability Management, com o intuito de demonstrar o casamento entre ativos e passivos do com o intuito de demonstrar as possibilidades de investimentos em consonância com as obrigações do RPPS, com base no fluxo das receitas e despesas previdenciárias. Esta ferramenta gerencial tem por base o cálculo atuarial 2022 que ainda não foi apresentado. Para se estruturar uma gestão financeira de longo prazo com base em ativos de longo prazo vinculadas ao IPCA, como as NTN-B, é preciso realizar o cálculo atuarial exercício 2022 e em seguida efetuar o estudo de ALM, para dimensionarmos o fluxo de investimentos em títulos públicos federais. Esse estudo é essencial para que o IGEPREV realize aquisições de ativos a longo prazo. Enquanto essas ferramentas de gestão não ficam disponibilizadas ao gestor, os recursos ficarão mantidos em fundos atrelados ao CDI, livres de volatilidade, com baixo risco de mercado e aguardando as providências solicitadas. E, nada mais havendo a ser tratado, eu, Leonardo Vasconcelos Rosa lavrei a presente ata, assinada por mim e todos os presentes. Esta ata, digitada e digitalizada, apenas em seus anversos, em duas vias, compõe o "Livro de Atas de Reuniões do Comitê de Investimentos do IGEPREV".

MEMBROS	ASSINATURA
Willames Barbosa Costa <i>Presidente do Comitê de Investimentos</i>	
Leonardo Vasconcelos Rosa <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>	
Gustavo dos Santos Palhares <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>	
Pedro Eduardo Alencar Granja <i>Membro do Comitê de Investimentos</i>	
Luzia Bezerra de Lins <i>Representante dos Inativos/Pensionistas</i>	
Silvana Novaes de Assis <i>Representante do Poder Executivo</i>	

60 QUADRO DE ASSINATURAS DA ATA 05/2022 DO DIA 25.05.22 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS